

**ANTROPOLOGIA DA TÉCNICA**  
(303861 – Antropologia da Ciência e da Tecnologia)  
2º 2020 – Ter 8h - 12h

Prof.: Carlos Emanuel Sautchuk

***Apresentação***

O curso apresenta e discute as principais tendências de abordagem da técnica na antropologia, oferecendo subsídios tanto para um tratamento aprofundado do tema quanto para um diálogo com outras perspectivas ou interesses. Autores e abordagens de diferentes períodos serão postos em conexão com questões atualmente em voga na disciplina, sejam eles teóricas (como a dicotomia natureza/cultura) ou empíricas (como as inovações técnicas). De início busca-se perspectivar dois pressupostos característicos do pensamento moderno e, portanto, condições de partida da antropologia, quais sejam, a dicotomia entre a dimensão técnica e a dimensão social/humana e a oposição entre técnicas tradicionais e tecnologia moderna. Parte-se da constatação de que tais enquadramentos podem limitar ou mesmo distorcer a compreensão etnográfica de processos técnicos, tendendo a gerar interpretações tecnofóbicas ou tecnofílicas. Para evitar tais etnocentrismos, a reflexão sobre o surgimento da noção de tecnologia na modernidade serve de introdução, a partir do que serão sublinhadas as condições da abordagem antropológica da técnica. É neste sentido que diferentes alternativas a este tipo de abordagem são exploradas, com ênfase tanto na construção conceitual quanto nas aproximações etnográficas proporcionadas. Serão discutidas noções como as de sistema, mudança, escolha e gesto técnico, assim como as de cadeia operatória e de habilidade. Evitando adotar um recorte cronológico, temático ou por tradições nacionais, opta-se por apresentar as diferentes perspectivas através dos enquadramentos adotados para tratar da técnica. Vez que a noção de transformação é central na maneira como os antropólogos consideram a técnica, o curso se organiza conforme as maneiras pelas quais estas duas ideias são postas em relação. Portanto, as três partes abordam a relação entre: i) técnica E transformação, isto é, uma perspectiva sociohistórica da mudança das técnicas ou provocada pelas técnicas; ii) o fenômeno localizado da técnica EM transformação, ou seja, uma abordagem cultural/ontológica da maneira como objetos e processos são reconfigurados; e, por fim, iii) um tratamento da técnica COMO transformação, indicando um enfoque pragmático das transformações operadas pelos e nos processos técnicos. Tais perspectivas não são apenas afirmações teórico-metodológicas, mas maneiras diferentes e por vezes complementares de elaborar questões sobre a técnica a partir do marco da antropologia.

***Metodologia e Dinâmica***

O curso será baseado em discussões sobre os textos indicados no programa, cuja leitura prévia é obrigatória. Cada sessão contará com seminários introdutórios dos textos, seguidos de debates sobre pontos específicos.

***Avaliação***

A avaliação compreenderá participação em sala, incluindo apresentação de seminários (15%). Além disso, deve ser elaborada uma resenha do 2º TRANSTEC (15%) e um trabalho final (70%), explorando ao menos três autores visitados durante o curso, com uma preocupação teórica e, eventualmente, também a discussão de dados empíricos. As propostas de trabalhos finais devem ser apresentadas pelos estudantes e aprovadas pelo professor antes do final do período letivo.

## Programa de leituras (sujeito a alterações)

### Introdução

#### 1. Apresentação do curso, do professor e da turma

##### Introdução: contemporaneidade, técnica e antropologia

#### 2. Transformação como chave da compreensão antropológica da técnica

SAUTCHUK, C. (org.) 2017. Técnica e transformação: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro; ABA Publicações. [Introdução e capítulos 6, 9 e 10]

[http://www.aba.abant.org.br/files/20181120\\_5bf44c04cf2e3.pdf](http://www.aba.abant.org.br/files/20181120_5bf44c04cf2e3.pdf)

FAGUNDES, Guilherme Moura. 2019. Fire normativities: environmental conservation and quilombola forms of life in the Brazilian savanna. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.* [online], vol.16.

BRUSSI, Júlia Dias Escobar. The Sound of Technique: Gesture, rhythm and form in bobbin lacing in the Brazilian Northeast. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.* [online]. 2019, vol.16

##### Filmografia:

“Sangria” (Eduardo Di Deus, 2015, 10’) : <https://vimeo.com/canaliris/sangria>

“A Cobra” (Carlos Sautchuk, 2016, 19’): <https://vimeo.com/202450843/ba07a8d5c6>

“Outro fogo” (Guilherme Moura Fagundes, 2017, 21’): <https://vimeo.com/313635468>

##### Leitura complementar:

SAUTCHUK, Carlos Emanuel. Ciência e técnica. In: MARTINS, Carlos Benedito; DUARTE, Luiz F. Dias (Orgs.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil - Antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 97–122.

#### 3. Contemporaneidade, antropoceno e tecnodiversidade: a relevância epistêmica (e a urgência política) de uma virada antropotecnológica

STIEGLER, Bernard. 1998. *Technics and time 1: the fault of Epimetheus*. Standford: Standford University Press. [Part I: The invention of the Human (Introduction e caps. 1 e 2): pp. 21-133]

LATOURETTE, Bruno. 2012. *Investigação sobre os modos de existência: Uma antropologia dos modernos*. Petrópolis: Vozes. [Introdução, cap. 8 e Conclusão : 15-32, 175-194, 383-394]

DANOWSKI, D. e VIVEIROS DE CASTRO, E. 2014. O Fim Do Mundo Como Acontecimento Fractal. In *Há Mundo Por Vir? Ensaio Sobre os Medos e os Fins*. Florianópolis: Instituto Socioambiental: 126–142.

HUI, Yuk. 2020. “Cosmotécnica como cosmopolítica”. In *Tecnodiversidade*. São Paulo: Ubu: 21-46.

LEMMENS, P. Philosophy of technology in the age of the anthropocene. Theorizing and imagining the emerging geo-techno-logical condition. *Manuscrito não publicado*.

##### Leitura complementar:

SANTOS, Laymert Garcia. 2003. *Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética*. São Paulo, SP: Editora 34.

LEMMENS, P. e HUI, Y. 2017. Reframing the Technosphere: Peter Sloterdijk and Bernard Stiegler's Anthropotechnological Diagnoses of the Anthropocene. *Krisis (2)*: 26-41.

STIEGLER, Bernard. 2020. Noodiversity, Technodiversity: Elements of a New Economic Foundation Based on a New Foundation for Theoretical Computer Science. *Angelaki* 25(4):67-80.

#### 4. 2º TRANSTEC – Técnica e Vida: imbricações e desafios etnográficos

<http://lactunb.com.br/transtec/>

[redigir resenha de até 5 pg. incluindo uma conferência e uma sessão de trabalho]

#### 5. Tecnologia, modernidade e antropologia

1ª parte: O surgimento do termo tecnologia na modernidade

MARX, Leo. 1997. "Technology": The Emergence of a Hazardous Concept. *Social Research* 64(3): 965-988.

2ª parte: Propostas para uma antropologia da tecnologia

LEMONNIER, P. 1992. *Elements for an anthropology of technology*. Ann Arbor: Museum of Anthropology, University of Michigan. [Caps. 1 e 2: pp. 1-50]

PFÄFFENBERGER, Bryan. 1992. Social Anthropology of Technology. *Annual Review of Anthropology* 21(1): 491-516.

INGOLD, Tim. 1997. Eight Themes in the Anthropology of Technology. *Social Analysis* 41(1): 106-138.

SIGAUT, François. 1994. Technology. In *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Tim Ingold, ed. Pp. 420-459. London: Routledge.

Leitura complementar:

SCHIFFER, M. 2001. "Toward an Anthropology of Technology". In: (org.). *Anthropological perspectives on technology*. Albuquerque: University of New Mexico Press. pp. 1-15.

SCHATZBERG, Eric, 2018. *Technology: Critical History of a Concept*. Chicago ; London: The University of Chicago Press. [Technology in the Social Sciences before World War II (152-173); Technology as Keyword in the 1960s and Beyond e Rehabilitating Technology: A Manifesto, (214-235)]

### Parte I - Técnica e Transformação: escala sociohistórica

#### 6 – Capitalismo, energia e Tecnoceano

WHITE, L. 1949. Energy and the evolution of culture. In *The science of culture: a study of man and civilization*. New York, Grove Press: 363-396.

HORNBORG, Alf. 2001. *The power of the machine: global inequalities of economy, technology, and environment*. Walnut Creek, CA: AltaMira Press. [cap. 1 "Technology and Economics: The Interfusion of the Social and the Material", 9-23.]

HORNBORG, Alf. 2017. *Global Magic: Technologies of Appropriation from Ancient Rome to Wall Street*. New York: Palgrave [Introduction, caps. 1, 2, 6, 7 e Conclusions, pp. 1-36, 93-128 e 151-164].

Leitura complementar:

MUMFORD, Lewis. 2010 [1934]. *Technics and Civilization*. Chicago ; London: The University of Chicago Press.

ELLUL, Jacques. 2011. *The Technological Society*. New York, NY: Vintage books.

GRAS, Alain. 2007. *Le choix du feu: aux origines de la crise climatique*. Paris: Fayard.  
[Introdução, caps. 5 e 6 e conclusão]

## 7 – Sistema técnico: história, antropologia e STS

GILLE, Bertrand. 1986. *History of Techniques*. New York: Gordon and Breach Science Publishers [Preface, vii–xiii].

BRAY, Francesca. "Introduction: Global Networks and New Histories of Rice". Bray, F. et al., eds. 2015. *Rice: global networks and new histories*. New York: Cambridge University Press.

DI DEUS, Eduardo. 2019. The tree that responds: taming the rubber tree. *Vibrant*, 16.

HUGHES, Thomas P. The Evolution of Large Technological Systems. In: Bijker, W., Th. Hughes, e T. Pinch, eds. 1987. *The social construction of technological systems: new directions in the sociology and history of technology*. Cambridge: MIT Press: 45-76.

BIJKER, W. E. 2010. How is Technology Made? That Is the Question! *Cambridge Journal of Economics* 34(1):63–76.

*Leitura complementar:*

ADAMS, Robert. 1996. *Paths of Fire: An Anthropologist's Inquiry into Western Technology*. Princeton: Princeton University Press.

LEMONNIER, Pierre. 1983. A Propos de Bertrand Gille : la notion de « système technique ». *L'Homme* 23(2): 109-115.

MURA, Fabio. 2011. De sujeitos e objetos: um ensaio crítico de antropologia da técnica e da tecnologia. *Horizontes Antropológicos* 17(36):95–125.

## Parte II – Técnica em transformação: escala cultural ou ontológica

### 8 – Escolhas técnicas: visões internalistas da mudança

LEMONNIER, P. (ed.). 1993. *Technological choices: transformation in material cultures since the Neolithic*. London; Routledge. [capítulos a definir]

### 9 – Gênese mútuas: sociedade e técnica

\*\* Envio da proposta de trabalho final

LATOURET, B. e LEMONNIER, P. 1994. *De la préhistoire aux missiles balistiques : L'intelligence sociale des techniques*. Paris; La Découverte. [capítulos a definir]

DESCOLA, P. 2002. Genealogia de objetos e antropologia da objetificação. *Horizontes antropológicos* 8(18): 93-112.

## Parte III – Técnica como transformação: escala pragmática ou operatória

### 10 – Tecnogêneses do humano: perspectivas francófonas

MAUSS, M. 2003 [1937]. As Técnicas Do Corpo. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 399–422.

MAUSS, M. Technology. In *Techniques, Technology and Civilisation*. New York: Durkheim Press/Berghahn Books: 97-140.

SCHLANGER, N. 1991, "Le fait technique total. La raison pratique et les raisons de la pratique dans l'oeuvre de Marcel Mauss". *Terrain*, n°1 : 114-130.

- LEROI-GOURHAN, André. 1984/1943. *Evolução e técnicas I - O homem e a matéria*. Lisboa, Edições 70. [pp. 9-51 e 229-238].
- LEROI-GOURHAN, André. 1987/1965. *O gesto e a palavra - vol 2: Memória e ritmos*. Lisboa, Edições 70: 9-104 e 219-228.
- KARSENTI, B. 1998. Techniques du corps et normes sociales: de Mauss à Leroi-Gourhan. *Intellectica*, 1-2, 26-27: 227-239.
- LATOURE, Bruno. 2002. 'Morality and Technology'. *Theory, Culture & Society* 19(5-6):247-60.

*Leitura complementar:*

- HAUDRICOURT, André-George. 1987. *La Technologie science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques*. Paris: Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme. [Em especial "Domestication des animaux, culture des plantes et traitement d'autrui", que tem versão em português na Série Tradução, do DAN: [http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/Serie\\_Traducao07.pdf](http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/Serie_Traducao07.pdf)].
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1988. "... Nous Avons Lui Et Moi Essayé De Faire À Peu Près La Même chose." In: CNRS (org.). *André Leroi-Gourhan ou Les Voies de l'homme - Actes du colloque du CNRS, mars 1987*. Paris; Albin Michel: 201-206.
- VATIN, François. 2004. Mauss et La Technologie. *Revue Du M.A.U.S.S.* 23(1): 418-433.
- SIGAUT, François. 2012. *Comment Homo devint faber: comment l'outil fit l'homme*. Paris: CNRS Éditions.
- LATOURE, Bruno. 2010. Prendre le pli des techniques. *Réseaux*, v. 5, n. 163, p. 15-31.

## 11 – Tecnografias: etnografando a dimensão operatória

- CRESSWELL, R. La nature cyclique des relations entre le technique et le social: approche technologique de la chaîne opératoire. In: Lemonnier, P. e Latour, B. *De la préhistoire aux missiles balistiques*. Paris; La Découverte, pp. 275-289.
- LEMONNIER, P. 1992. *Elements for an anthropology of technology*. Michigan, Museum of Anthropology, Anthropological Papers, n. 88. [capítulos 1 e 2, pgs. 1 a 50]
- SCHLANGER, N. 2005. The chaîne opératoire. In: Renfrew, C. e Bahn, P. (org.). *Archaeology - Key concepts*. Londres; Routledge, 4 p.
- COUPAYE, L. Cadeia operatória, transectos e teorias: algumas reflexões e sugestões sobre o percurso de um método clássico. In: SAUTCHUK, Carlos (Org.). *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações, 2017: 475-494.
- FERRET, C. 2014. Towards an anthropology of action: From pastoral techniques to modes of action. *Journal of Material Culture*, v. 19, n. 3: 279-302.

*Leitura complementar:*

- Technographies*, Número especial de Techniques & Culture, n. 71, 2019.
- CRESSWELL, R. 1983. Transfert De Techniques Et Chaines Operatoires. *Techniques & Culture*, N. 2: 143-163.
- BALFET, Hélène. 2007. *Observer l'action technique: des chaînes opératoires, pour quoi faire?* Paris: Editions du CNRS.

## 12 – Interpelar a vida a partir da técnica: habilidade, corpo e ambiente

- INGOLD, T. 2000. *The Perception of the Environment*. Londres e Nova York: Routledge. Capítulos 15 a 20. [pp. 294-372]
- PITROU, Perig. 2015. Life as a Process of Making in the Mixe Highlands (Oaxaca, Mexico): Towards a 'General Pragmatics' of Life. *JRAI* 21(1): 86-105.

*Leitura complementar:*

- INGOLD, T. 2011. Walking the plank: meditations on a process of skill. In *Being alive*. Londres; Routledge: 51-62.
- COUPAYE, Ludovic. 2013. *Growing art, displaying relationships: yams, art and technology amongst the Nyamikum Abelam of Papua New Guinea*. New York: Berghahn Books.

### **13 – Interpelar o objeto a partir da técnica I: “we need to go back to basics”**

- LEMONNIER, P. 2012. *Mundane Objects: Materiality and Non-Verbal Communication*. London: Routledge.
- LATOURE, B. 2014. Technical Does Not Mean Material. *HAU* 4(1): 507–510.
- INGOLD, T. 2014. Resonators uncased: Mundane objects or bundles of affect? *Hau* 4(1): 517-521.

#### *Leitura complementar:*

- LEMONNIER, P. 1996. L'ethnologie des techniques et les objets industriels. In *Ethnologie Française* n° 26 (1): 17-31.
- LATOURE, B. 1996. Lettre à mon amis Pierre sur l'Anthropologie symétrique. In *Ethnologie Française* n° 26 (1) : 32-37.
- LEMONNIER, Pierre. 2014. The Blending Power of Things. *HAU* 4(1):537-48.

### **14 – Interpelar o objeto a partir da técnica II: um conceito não antropológico para a antropologia**

- SAUTCHUK, Carlos. 2019. The Pirarucu Net: Artefact, Animism and the Technical Object. *Journal of Material Culture* 24(2):176–93.
- SIMONDON, Gilbert. 2020. *Do modo de existência dos objetos técnicos*. Rio de Janeiro: Contraponto. [43-122, 143-154, 188-205 e 351-372]
- GUCHET, Xavier. 2017. Objet versus artefact. Pour une philosophie des techniques orientée-objet. *Cahiers COSTECH* 1.

#### *Leitura complementar:*

- NEVES, José Pinheiro. 2006. *O apelo do objeto técnico: a perspectiva sociológica de Deleuze e Simondon*. Lisboa: Campo das Letras.

### **15 – Por uma tecnologia do digital**

- WALFORD, A. 2020 “Data Aesthetics: rethinking the materiality of information”. In *Lineages and Advancements in Material Culture Studies: perspectives from UCL*. Eds Timothy Carroll, Antonia Walford, Shireen Walton. London: Bloomsbury.
- SANTOS, Laymert. 2003. *Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética*. São Paulo, SP: Editora 34. [trechos a definir]
- VIAL, S. 2018. Ontophany Theory: Historical Phenomenology of Technology and Digital Age. In Bensaude-Vincent, B., Guchet, X., Loeve, S. (Eds.), *French Philosophy of Technology*. Dordrecht: Springer.
- HUI, Yuk. 2016. “Introduction: Outline of an Investigation on Digital Objects”. In: *On the existence of digital objects*. Minneapolis: University of Minnesota Press: 1-46.